

Dulce readmitida!

Retomada a negociação de carreira!

A companheira Dulce, de Ribeirão Preto, nossa representante na CCRH e na Comissão Paritária de Carreira havia sido demitida, juntamente com outros 259 aposentados.

A Assembléia Geral dos Funcionários da USP, realizada dia 19 de janeiro, deliberou que os representantes dos funcionários não se reuniram com os representantes da reitoria, caso Dulce não fosse readmitida.

Dia 20/01, quando estava agendada uma reunião de Carreira, os representantes dos funcionários informaram a decisão da assembleia e se retiraram, comunicando que só compareceriam na próxima reunião (dia 3 de fevereiro) se a Dulce fosse readmitida.

Dia 26/01, a reitoria comunicou ao Sindicato a readmissão da companheira Dulce.

Dia 3/02, os representantes dos funcionários retornaram à Comissão Paritária, quando houve uma primeira discussão sobre a estrutura de carreira.

Duas questões ficaram acertadas:

- 1 – Foi aceita a proposta de carreira única dos funcionários da USP, apresentada pelos trabalhadores;
- 2 – A carreira será “plena”, ou seja, um trabalhador poderá percorrer toda a carreira, do início ao fim.

Quanto à proposta apresentada pelos nossos representantes, de uma carreira com dezesseis níveis, houve resistência por parte dos representantes da reitoria que falaram em um número bem maior. Os funcionários lembraram que a carreira dos docentes tem apenas 3 níveis: doutores, associados e titulares, enquanto a dos funcionários tem 93 níveis, o que a torna impossível de ser percorrida por qualquer trabalhador com 35 anos de USP, aliás, sequer 1/3 dessa carreira pode ser percorrida com os 35 anos de exercício.

O Prof. Joel citou que com apenas 2% do orçamento da USP para a carreira dos funcionários ficaria difícil trabalhar com 16 níveis na estrutura, havendo possibilidade para 51 níveis. Por que para a carreira dos docentes não há limite?

Lembramos que a nossa reivindicação é de 4% do orçamento da USP.

Essa discussão deverá prosseguir na próxima reunião.

Devemos começar a reflexão se queremos ou não o atrelamento da nova carreira ao Estatuto da USP. A reitoria justifica que existe essa necessidade para que os próximos reitores não mexam e remexam na carreira como vem ocorrendo nos últimos anos.

Vamos discutir, refletir e decidir!

ASSEMBLEIA GERAL
dia 8/2, às 12h30, no Sintusp

Comando de Mobilização

Dia 2 de fevereiro houve reunião do Comando de Mobilização para discutir a questão dos demitidos e a organização da luta conjunta no 1º semestre.

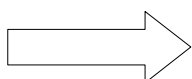
Além das entidades Sintusp, Adusp, DCE e militantes das 3 categorias, participaram também da reunião: Prof. Plínio de Arruda Sampaio, Prof. Chico de Oliveira e o Deputado estadual, Carlos Giannazi.

Durante a reunião foi discutida a organização da luta na matrícula e calourada, a realização de uma Audiência Pública na Alesp, a realização de uma Aula Pública, ale de outros encaminhamentos.

Também foi aprovado Manifesto Conjunto (Sintusp/Adusp e DCE), denunciando todos os ataques desferidos por Rodas a funcionários, estudantes e professores e, o desmonte da Universidade Pública. O Manifesto será distribuído a partir da calourada, tanto na Universidade de São Paulo quanto para toda a população.

PRÓXIMA REUNIÃO DO COMANDO DE MOBILIZAÇÃO SERÁ DIA 9/FEV, ÀS 17H, NO SINTUSP

Assine a Petição Pública, vamos nos manifestar contra a demissão dos nossos companheiros aposentados. Acesse o link abaixo e participe!



<http://www.peticaopublica.com/?pi=P2011N6083>

AUTORITARISMO NO MUSEU DE ZOOLOGIA

Jovem, com ideias arcaicas e da época da Ditadura Militar. Este é o Diretor do Museu de Zoologia, que puniu um funcionário daquela unidade embasado no retrógrado Estatuto da USP, pelo fato do companheiro ter participado de uma reunião do Sindicato com os funcionários do Museu dia 17/11/10, após o mesmo ter sido “dedurado” por duas funcionárias do Departamento Pessoal, que ironicamente agora foram demitidas entre os 259 funcionários da USP demitidos.

O direito do trabalhador de se organizar em sindicato e de manifestar publicamente as suas ideias é garantido pela Constituição Federal e, afinal, vivemos numa sociedade onde “existe” o Estado Democrático de Direito, que não está sendo respeitado pelo “filhote de RODAS (aposentado)”.

Além de autoritário, se acovardou e não quis receber o Sindicato, desrespeitando a organização dos trabalhadores.

Este é o triste retrato da academia que retoma os mesmos rumos da época da Ditadura Militar.

Pela revogação da punição ao trabalhador.

PASSARELA NA AVENIDA ESCOLA POLITÉCNICA

Os funcionários da USP exigem da Coordenadoria do Campus da USP e do Conselho do Campus, providências junto ao Estado, para que seja construída uma passarela na Avenida “Escola Politécnica”, para os trabalhadores e estudantes, que residem na vizinhança da USP, atravessarem com segurança, sem colocar em risco as suas vidas, no trânsito louco de São Paulo.

Esperamos contar com os Representantes dos Estudantes e Funcionários do Conselho do Campus.

FORA
RODAS

8/fev - às 18h - Reunião no Núcleo de Consciência Negra para discutir o racismo da Universidade contra os trabalhadores e trabalhadoras negras e negros

E a situação dos
companheiros da EEL
(antiga Faenquil de Lorena)?!

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede - Fernando Legaspe (Fernandão) - Av. Profº Luciano Gualberto, travessa J, 374 - C. Universitária - Butantã - Capital/SP - CEP 05508-010
Telefones: 3091-4380, 4381, - Fax: 3814-5789 - Site: www.sintusp.org.br - E-mail: sintusp@sintusp.org.br